



Trabalho 2154

**AÇÕES DO SIG ENFERMAGEM INTENSIVA E DE ALTA COMPLEXIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NO AMAZONAS**

DINIZ, Cleisiane Xavier<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Maria de Nazaré de Souza<sup>2</sup>  
BEHRING, Lilian Prates<sup>3</sup>  
CASTRO, Fernanda Farias de<sup>4</sup>  
RIBEIRO, Joaquim Hudson de Souza<sup>5</sup>

**Introdução:** Telessaúde é o uso das tecnologias de informação e comunicação para transferir informações de dados administrativo e educacionais (SANTOS,2006), que pode ser utilizada por todos os profissionais de saúde, podendo ser simples, como dois profissionais de saúde discutindo um caso por telefone, ou mais sofisticada, com uso de redes de vídeo e web-conferências e até o uso da robótica. No Brasil a telessaúde possui uma razoável infraestrutura de telecomunicações, com cobertura por satélite abrangendo todo o território nacional, com novas tecnologias de informação e de telecomunicações que permitem visualizar novas maneiras de exercer a prestação da assistência à saúde. O Estado do Amazonas é um dos Estados do território Brasileiro que possui um Projeto de Telessaúde e a Universidade do Estado do Amazonas, por meio do Pólo de Telemedicina da Amazônia, situado na Escola de Ciências da Saúde em Manaus tem o privilégio de proporcionar aos profissionais e acadêmicos a transmissão de eventos de nível Local, Nacional e Internacional por meio dos Grupos de Interesse Especial (*SpecialInterestGroups* - SIGs), formados na RUTE (Rede Universitária de Telemedicina) para promover debates, discussões de caso, aulas e diagnósticos a distância. Atualmente, mais de 300 instituições participam de cerca de 40 SIGs em várias especialidades e sub-especialidades (BRASIL, 2012), entre eles está o SIG de Enfermagem intensiva e de Alta Complexidade. **Objetivo:** Descrever as ações do SIG Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade e sua importância na formação em Enfermagem no Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do grupo formado na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, bem como a apresentação de dados levantados dos relatórios de atividades de enfermagem do PTA da Universidade do Estado do Amazonas. **Resultados e Discussão:** A Telenfermagem foi iniciada no Amazonas no ano 2007, com a realização da primeira videoconferência para capacitação dos profissionais do Hospital Francisca Mendes e produção de material didático para Projeto Jovem Doutor- PJD. Em 2009, foi formado o SIG de Terapia Intensiva de Alta Complexidade juntamente com outras instituições brasileiras, sob a coordenação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), dando um passo importante na história da

1 Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Docente da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, Preceptora da Residência em Enfermagem urgência e Emergência-UEA, Coordenadora do Amazonas do SIG Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade do Projeto RUTE/RNP

2 Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, Vice-Coordenadora do Amazonas do SIG Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade do Projeto RUTE/RNP

<sup>3</sup>Enfermeira, Doutora. Coordenadora do Projeto CapacitaCoren-Rj, Preceptora da Residência em Cardiologia/UERJ, Coordenadora Nacional do SIG Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade do Projeto RUTE/RNP

4 Enfermeira, Mestre, Docente da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Coordenadora do Curso de Graduação de Enfermagem em Parintins-AM.

5 Psicólogo, Doutor, Pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo (Petropolis-Am), Assessor do Serviço de Atendimento Familiar da Arquidiocese de Manaus.



## Trabalho 2154

tecnologia da informação voltada para a saúde. Após quatro anos de existência, está interligada às instituições membros em todos os estados brasileiros, através de 145 instituições credenciadas, além de cinco representações internacionais (Estados Unidos, Suíça, Angola, Moçambique e Portugal) (BEHRING et al, 2012). As reuniões, via teleconferência, acontecem na última quarta-feira de cada mês no horário de 12:00 às 13:30 horas (Brasília), com um público multiprofissional em saúde mas, principalmente, os profissionais e acadêmicos de enfermagem. A decisão das temáticas a serem discutidas ao longo do ano é feita por votação e apresentação na primeira plenária anual, com escolhas de palestrantes e debatedores. A participação da equipe da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas tem sido constante, em média com duas palestras anuais e duas participações como debatedores. Em cada reunião a participação é maior. Os temas discutidos perpassam pela área de enfermagem em terapia intensiva, urgência e emergência e o que diz respeito à enfermagem de alta complexidade. Acredita-se que a educação à distância pode contribuir para a solução do problema de saúde no Brasil e em especial no estado do Amazonas. O uso dessa tecnologia de educação, além de incidir na melhoria da assistência prestada ao usuário pela qualificação dos profissionais de enfermagem, contribui para a organização da Rede de Saúde proporcionando aos trabalhadores, segurança para atuarem nas diferentes situações do cuidado; possibilita a capacitação permanente dos profissionais de enfermagem e auxilia na organização do processo de trabalho. **Conclusão:** No Amazonas, as distâncias são enormes, medidas em horas ou em dias de viagem de barco. A logística é muito difícil e, com isso, as cidades do Amazonas têm poucas atividades de capacitação das equipes de saúde na busca de aperfeiçoamento e conhecimento, tendo suas limitações quanto ao deslocamento para outras regiões, dificuldades geográficas nos municípios e altos custos para realização de cursos fora do Estado. A possibilidade de atingir um grande número de profissionais de saúde, com diversos assuntos das ciências da saúde, seguido de discussão e esclarecimento das dúvidas, sem deslocamento dos participantes e com custos comprovadamente baixos é uma excelente estratégia para os profissionais das áreas mais longínquas. E o uso dessa tecnologia é importantíssimo para manter os profissionais atualizados em temas relacionados à sua área de trabalho.

**Descritores:** Telenfermagem, Enfermagem, Tecnologia

**EIXO IV** - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

### Referências

- Behring LP et al. Tecnologia da informação à serviço da qualificação para saúde –
- Brasil. Rede Universitária de Telemedicina. Brasília: Ministério da Saúde, Governo Federal, 2012
- RUTE SIG - Enfermagem Intensiva e Alta Complexidade. 50º Congresso: Avanços Tecnológicos em Saúde e Educação 2012, Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, 11 (Supl. 1).
- Santos AF. Telessaúde: instrumento de suporte assistencial e educação permanente. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.